

Editorial

Desde o início nosso periódico pautou-se por uma espécie de autoimposição – também famigeradamente conhecida como linha editorial – que não desconheceu consequências. Tratava-se à época, como ainda hoje, de publicar unicamente artigos escritos por estudantes de psicologia. Toda a editoração e pareceres técnicos estão submetidos à mesma regra. Se a princípio a ideia mostrava-se por demais restritiva e cheia de dificuldades, o desenrolar de nossos trabalhos construiu e nos apresentou o outro lado desta moeda editorial. Tratava-se de, além de um periódico que aos poucos ganhou seu espaço devido à qualidade de seus artigos, um trabalho de formação de pesquisadores. Seja daqueles alunos que pela primeira vez submetiam um artigo a um periódico, seja da comissão executiva que desdobrava-se para cumprir um cronograma apertadíssimo, seja do conselho editorial composto por alunos da pós-graduação, que surpreendia tanto a autores como a editores com pareceres de excelente qualidade. Temos aqui uma das raras demonstrações do horizonte da democracia acadêmica: as unidades de produção de conhecimento valem seu peso em ouro, independentemente do autor, instituição de origem ou periódico.

A presente edição especial pretende demonstrar esta hipótese não mais em ato, como o próprio percurso da TransFormações em Psicologia o fez, mas arqueologicamente. A reunião de artigos escritos por professores de nosso instituto quando eram ainda estudantes teve um duplo intuito. Primeiro, intentamos trazer à luz um retrato do momento de formação de acadêmicos de respeito, apresentando de forma próxima o ato de pesquisar àqueles que hoje iniciam seu percurso na universidade. Em segundo lugar, trata-se de uma oportunidade

ímpar de localizar o gérmen de importantes contribuições à psicologia no Brasil, sublinhando o fato de tais artigos serem originais inéditos. Será possível notar que tal volume goza de uma variedade não apenas de temáticas e épocas distintas, mas igualmente de normas de publicação, referências e grafia. Optamos pela manutenção mais fiel da edição de cada escrito para apresentar ao leitor as diferenças históricas que marcam a produção acadêmica.